

Não se me dá que vindimem

Tradicional portuguesa

Arr. Gilberto Costa

♩=120

16 24

1. Não se me dá que vin - di - mem, _____ vi - nhas que eu já vin - di - mei. _____
2. Fui um a - no à vin - di - ma, _____ pa - ga - ram - me a trin - ta réis. _____
3. Pe - la fo - lha da vi - dei - ra, _____ co - nhe - ço eu a la - ta - da. _____
4. Estou de - bai - xo da la - ta - da, _____ nem à som - bra, nem ao sol. _____

D.S. 3x

- Não se me dá que ou - tros lo - grem _____ Ai, a - mo - res que eu re - jei - tei. _____
 Dei um vin - têm ao bar - quei - ro _____ Ai, fui pra ca - sa com dez ré - is. _____
 Fa - ço - me des - a - ten - di - da _____ Ai, a mim não me es - ca - pa na - da. _____
 Estou ao pé do meu a - mor, _____ Ai, não há re - ga - lo mai - or. _____

©cantarmais.pt

- | | | | | | |
|---|----------------------------------------------------------------|-------|---|-------------------------------------------------------|-------|
| A | Não se me dá que vindimem,
vinhas que eu já vindimei. | | A | Pela folha da videira,
conheço eu a latada. | |
| B | Não se me dá que outros logrem,
ai, amores que eu rejeitei. | (bis) | B | Faço-me desatendida,
ai, a mim não me escapa nada. | (bis) |
| A | Fui um ano à vindima,
Pagaram-me a trinta réis. | | A | Estou debaixo da latada,
nem à sombra, nem ao sol. | |
| B | Dei um vintém ao barqueiro,
ai, fui pra casa com dez réis. | (bis) | B | Estou ao pé do meu amor,
ai, não há regalo maior. | (bis) |

Estrutura musical do arranjo	Introd.	A B B	A B B	A B B	A B B
Estrutura do texto		Estrofe 1	Estrofe 2	Estrofe 3	Estrofe 4